

Cidades.

Professores recebem bônus desempenho

Os professores da rede estadual de ensino poderão sacar o benefício a partir de hoje. Quase 20 mil educadores vão receber o bônus. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POLÍCIA VAI FAZER VISITA SURPRESA ÀS VÍTIMAS

Blitze serão feitas nas casas de mulheres com medidas protetivas

/// IARA DINIZ
/// MAYRA BANDEIRA

As mulheres vítimas de agressão beneficiadas com medidas protetivas vão ganhar uma segurança extra no combate à violência doméstica. Elas vão passar a receber visitas surpresas de equipes da Patrulha da Comunidade, da Polícia Militar.

A medida faz parte do Programa Visitas Tranquilizadoras, em parceria com o Ministério Público, lançado pelo governo do Estado, na manhã de ontem. As blitzes serão realizadas diariamente dentro da área de atuação de cada equipe policial.

Elas vão funcionar da seguinte forma: os policiais vão até a casa das mulheres beneficiadas, para verificar se as medidas protetivas estão sendo realmente cumpridas e se, de fato, os agressores estão se mantendo afastados das vítimas. Cada equipe vai contar com um questionário que deverá ser preenchido pelas mulheres agredidas.

O secretário de Segurança Pública, André Garcia, disse que as visitas tem duas funções. “A primeira é levar tranquilidade para a mulher. E a segunda é que, havendo a notícia do descumprimento da medida de proteção, essa informação será levada, imediatamente, ao Ministério Público”, explicou.

Confirmado o descumprimento, o agressor vai ser levado a juízo para responder pelo crime. Porém, se for flagrado no local, será imediatamente preso, o que já



RICARDO MEDEIROS

DIA A DIA ATRÁS DE GRADES

Uma dona de casa de 50 anos precisou colocar grades nas portas dos cômodos da residência para evitar as ameaças e roubos do filho. Mesmo com uma medida protetiva, ele continua frequentando o local.

“Eu me sinto mais protegida com a medida. A presença dos policiais me traz segurança”

—
X. DONA DE CASA, 50 ANOS

Mais mulheres procuram a Justiça

/// De maio a junho deste ano, houve um aumento de 55% no número de medidas protetivas expedidas pela Justiça, somente em Vitória, segundo a titular da Delegacia de Atendimento Especializado da Mulher (Deam) da Capital, delegada Arminda Rodrigues.

Em maio, foram expedidas 40 medidas protetivas. Em junho, esse número saltou para 62.

“Acredito que as mulheres estejam tomando um pouco mais de consciência e sabem que a única garantia de proteção é procurar a polícia”, avalia a delegada.

Em pouco mais de sete anos, desde a criação da Lei Maria da Penha, 23.328 mulheres do Espírito Santo tiveram que recorrer a medidas protetivas para se resguardarem de seus agressores.

Para a titular da Delegacia de Atendimento Especializado da Mulher, o Programa Visitas Tranquilizadoras vai ajudar a proteger mulheres que ainda não tiveram acesso ao botão do pânico. “Nem todas tem acesso ao botão do pânico, e as visitas vão funcionar para mostrar a essas mulheres que elas estão sendo assistidas e protegidas”, afirma Arminda.

acontece hoje em dia.

Dados colhidos pela Delegacia da Mulher mostram que as vítimas têm, em geral, entre 35 e 50 anos, sendo que 65,3% sofrem agressão física e ameaça de morte por parte do companheiro ou cônjuge.

ALÍVIO

Para uma cabeleireira de 31 anos, que é vítima da violência do marido, usuário de crack, a medida “é excelente” e pode até encorajar outras mulheres a denunciar os agressores.

“Eu acho que é muito importante. Será uma forma de diminuir a impunidade e dar mais segurança para as mulheres denunciarem, sem medo”.

Uma funcionária pública de 21 anos, que foi agre-

ENTENDA

Quem tem direito?

▼ Mulheres

Aquelas que conseguiram na Justiça o direito à medida protetiva de urgência

Como vai funcionar?

▼ Visitas surpresas

dida com uma barra de ferro pelo ex-namorado, agora obrigado a ficar 400 metros longe, também gostou da programa.

“Quando ele foi solto, na mesma noite me mandou um e-mail rindo. Eu acho ótimo. Traz um pouco mais de segurança essa situação (visitas)”, afirmou.

Serão realizadas pela Patrulha da Comunidade da PM nas casas de mulheres agredidas

Qual o objetivo?

▼ Acompanhar

Fiscalizar se a decisão judicial está sendo cumprida

VISITA

Na noite de ontem, AGAZETA acompanhou uma das visitas na Grande Vitória. Uma dona de casa, de 50 anos, recebeu pela segunda vez os policiais na casa dela. No dia anterior, eles já haviam realizado uma visita, mas voltaram para verificar a segurança no local.

Vítima de violência do-

méstica do filho, usuário de drogas, ela precisou colocar grades nas portas da casa para se proteger. Os objetos de valor ficam trancados dentro do quarto da dona de casa, onde ela dorme, com medo, todos os dias.

Durante a visita dos policiais, a mulher contou que o filho ainda frequenta o local. Mesmo com a medida protetiva de mil metros de distância, ele costuma dormir no terraço da casa.

“Ele continua vindo aqui, mas as ameaças diminuíram muito. A medida me traz mais segurança”, declarou.

Durante a visita, ela foi alertada de que deve ligar para a polícia se o filho insistir em frequentar o local. Um questionário também foi entregue à mulher, para que relatasse a atual situação.